

**O ENSINO DE ANATOMIA COM A UTILIZAÇÃO DE OSSOS EMBLOCADOS EM RESINA CRISTAL***(The teaching of anatomy with the use of bones embedded in crystal resin)*<sup>1</sup>Marcella Joanna Nazzari, <sup>2</sup>Luana Celia Stunitz da Silva, <sup>3</sup>Lais Cristine Werner<sup>1</sup> Médica Veterinária Autônoma <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná, Palotina, Paraná, Brasil. <sup>3</sup>UNICENTRO, Guarapuava, Paraná, Brasil.<sup>\*</sup>Correspondência: luanastunitz@ufpr.br

**RESUMO:** Compondo o currículo dos cursos da área da saúde de forma geral e sendo uma disciplina que demanda grande assimilação, a anatomia oferece aos estudantes maior dificuldade de entendimento e de aplicabilidade dos assuntos. É um dos temas que necessita de grande memorização é a osteologia, pois apresenta diversos nomes de estruturas e acidentes ósseos muitas vezes de difícil compreensão e aprendizado. Assim o objetivo deste trabalho foi o de oferecer um ensino anatômico dinâmico e aplicado utilizando-se para tal a técnica anatômica designada de emblocamento em resina de poliéster (cristal) para que alguns ossos de coelho (*Oryctolagus cuniculus*) fossem apresentados aos estudantes de forma diferenciada, além de contribuir para a maior resistência e durabilidade das peças (FERREIRA et al., 2017). É importante destacar que por serem ossos pequenos e frágeis, esta técnica foi escolhida como forma de preservação mais efetiva do material. Oriundo de doação do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina por falecimento por motivos naturais, um coelho macho adulto contribuiu para que esta técnica pudesse ser executada. O animal teve sua pele e musculatura retirados para posterior maceração dos ossos por cozimento, que levou em torno de 15 minutos, sendo as peças colocadas em água já fervente. Em seguida, tais estruturas foram novamente limpas com o objetivo de retirada mais detalhada de material orgânico restante, para então novamente serem fervidos em água (aproximadamente 3 minutos) e depois imersos por aproximadamente 15 minutos em solução de peróxido de hidrogênio (200v) para branqueamento. A finalização da limpeza dos ossos foi realizada com a exposição ao sol do material e posterior aplicação de verniz fosco em spray. Para o emblocamento foi utilizada resina cristal misturada ao monômero de estireno e catalizador (butanox) na proporção de 8:2:1. A preparação foi despejada em caixas previamente feitas de folha de acetato de tamanho variável e condizente com os ossos escolhidos para o processo, até a metade de sua altura, para então ser alocado o osso no interior da caixa e parcialmente mergulhado na primeira quantia de resina despejada, tomando-se o cuidado para o mesmo não afundar ou formar bolhas de ar. Na mesma etapa o nome do osso e a espécie eram identificados por meio de impressão em folha de acetato e inclusão desse cartão no bloco. Para finalização do processo, vertia-se a mesma preparação inicial de resina até o topo da caixa. Após cerca de 24 horas as peças foram retiradas da caixa e alguns acabamentos com lixa foram feitos para deixar o bloco mais apresentável e translúcido. Com este material compondo a osteoca de estudo da disciplina, foi observada melhor conservação das peças, facilitamento na identificação de estruturas ósseas e de forma geral o aprendizado e a qualidade de ensino somaram pontos positivos (FERREIRA et al., 2017; OLIVEIRA et al., 2013), além de ser um material disponível para exposições vinculadas ao curso. Ressalta-se que, para materiais maiores tais como ossos de cães e gatos, a execução ficará mais onerosa tendo em vista o maior volume de resina a ser utilizado.

**Palavras-chave:** coelho; osteologia; técnica anatômica.**Referências**

- FERREIRA, M.R.S.; SOUZA, P.R.F.B.; ALMEIDA, K.G.; GALVÃO, R.C.S.; MAGALHÃES, C.P.; GALVÃO, A.P.O. Inclusão dos ossículos da orelha média em resina. **Revista Saúde e Ciência on line**, v.6, n.2, suplemento, p.284, .2017.
- OLIVEIRA, I. M.; MINDÊLLO, M.M.A.; MARTINS, Y.O.; FILHO, A.R.S. Análise de peças anatômicas preservadas com resina de poliéster para estudo em anatomia humana. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v.40, n.1, p.76-80, 2013.